



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 1014012-03.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop/MT

FABRÍCIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO
LUANA WITECK MARCHIORO NASCIMENTO
NASCIMENTO E MARCHIORO LTDA.
AGRÍCOLA 163 AGRONEGÓCIOS LTDA.

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo Concursal	9
5. Atividade Rural (maio/2026)	11
6. Faturamento	15
7. Obrigações Fiscais e Sociais	17
8. Quadro de colaboradores	19
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	20
10. Checklist	37

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Agrícola¹⁶³.

A apresentação deste relatório constitui uma das atribuições do administrador judicial previstas no art. 22 da Lei n. 11.101/2005, e tem por objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados o acesso a informações relevantes acerca das atividades do Recuperando, bem como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes do presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial, bem como nas informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas em conjunto com este relatório e também podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tal finalidade, além de estarem disponíveis no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos por e-mail e se referem à competência de março de 2026, enquanto as jurídicas são de maio de 2026.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual

Data Prevista	Data da Ocorrência	EVENTO	Id	Lei 11.101/05
	07/05/2025	Distribuição do pedido de RJ	192961389	-
	05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	195680443	Art. 52
	05/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	196467919	Art. 33
	02/06/2025	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-	-
	12/09/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores		Art. 52, § 1º
	29/09/2025	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
	03/10/2025	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	13/11/2025	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
	21/11/2025	Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	210359188	Art. 7º, II e Art. 53
	03/12/2025	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
	22/01/2026	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
		Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
	02/02/2026	Publicação do Edital: Convocação AGC	221736207	Art. 36
	17/03/2026	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
	31/03/2026	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
		Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

AGRICOLA 163 AGRONEGOCIOS LTDA



CNPJ

30.704.101/0001-04



Início das Atividades

14/06/2018



Endereço

Rua Perimetral, nº 1391 – Novo Horizonte I,
Sorriso-MT CEP: 78.898-262



Objeto Social

Comércio atacadista de soja, representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos, representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, corretoras de contratos de mercadorias, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários

AGRICOLA 163 AGRONEGOCIOS LTDA



FABRÍCIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO
SÓCIO
R\$ 300.000,00 – 100%

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

NASCIMENTO E MARCHIORO LTDA



CNPJ

32.945.413/0001-35



Início das Atividades

06/03/2019



Endereço

Rua da Produção, nº 1195, Loteamento Juscelino
Kubitschek JK, Sorriso/MT CEP: 78.895-480



Objeto Social

Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo

NASCIMENTO E MARCHIORO LTDA



FABRÍCIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

3. Informações dos Recuperandos



Denominação

FABRICIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO



Início das Atividades

30/04/2025



CNPJ

60.623.268/0001-01



Endereço

GLB Cruzeiro do Sul, BR 161, Fazenda Santa Maria S/N – Zona Rural, Itauba-MT CEP: 78.510-000



Objeto Social

Cultivo de soja, comércio atacadista de soja, cultivo de milho



Denominação

LUANA WITECK MARCHIORO NASCIMENTO



Início das Atividades

29/04/2025



CNPJ

60.606.723/0001-60



Endereço

Avenida Gleba Rio Verde, S/N – Zona Rural, Sorriso - MT CEP: 78.89-970



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de milho, comércio atacadista de soja

3. Informações dos Recuperandos

O Grupo Agrícola 163 nasceu da trajetória empreendedora do produtor rural Fabrício de Oliveira Nascimento e de sua esposa, Luana Witeck Marchioro Nascimento, que iniciaram suas carreiras atuando em cooperativas e revendas de insumos no Paraná e no Mato Grosso.

Com experiência acumulada no setor, decidiram fundar, em 2018, a Agrícola 163 Agronegócios Ltda., em Sorriso/MT, Empresa voltada para a comercialização de grãos e sementes, especialmente soja e milho, consolidando uma relevante carteira de clientes na região.

Em 2019, visando integrar e dar suporte logístico às operações da Agrícola 163, foi criada a Nascimento e Marchioro Ltda., Empresa de transportes que atendia tanto as necessidades internas do grupo quanto demandas de outros produtores rurais.

Essa sinergia deu origem ao Grupo Agrícola 163, formado pelos produtores individuais Fabrício e Luana, pela Agrícola 163 Agronegócios e pela transportadora Nascimento e Marchioro, todos atuando de forma complementar e interdependente.

Com o tempo, o grupo expandiu suas atividades também para a produção agrícola própria, arrendando áreas no Mato Grosso e no Pará, além de adquirir as Fazendas Melissa I e II, as quais foram posteriormente vendidas.

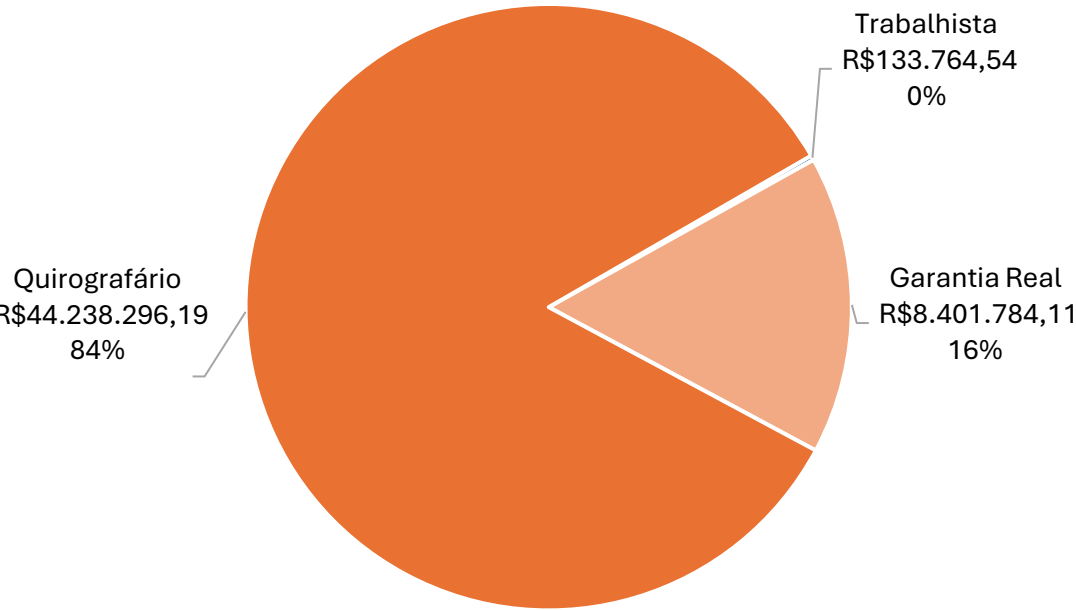
Atualmente, a atividade agrícola se concentra em cerca de 3.000 hectares destinados ao cultivo de soja e milho, em áreas rurais localizadas nos municípios de Itaúba/MT, Novo Progresso/PA e Altamira/PA.

Já a transportadora e a agrícola, localizadas em Sorriso/MT destinam-se majoritariamente ao apoio da atividade agrícola desempenhada, seja pelo transporte de grãos e insumos entre as fazendas, bem como assessoria na compra grãos, fertilizantes, insumos etc.

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo, na data do pedido, somava R\$ 52.773.844,84, distribuídos entre 25 credores da Classe I, 4 da Classe II e 61 da Classe III. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



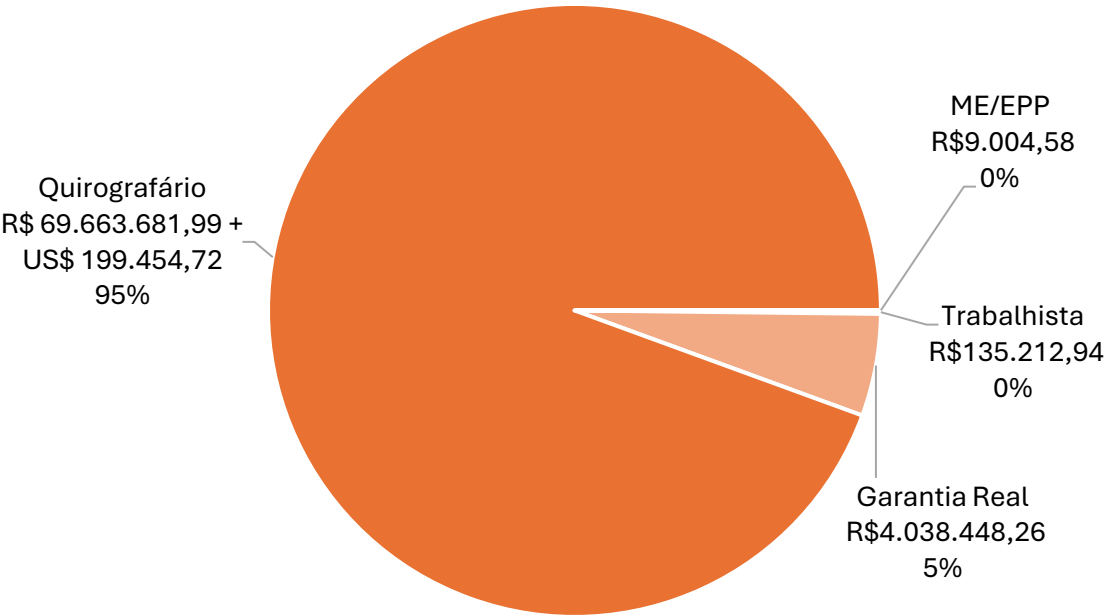
Os 10 maiores credores representavam 74,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A	13.682.431,62
QUIROGRAFÁRIO	ANTONIO FOELLMER RAMBO	5.200.000,00
GARANTIA REAL	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A	4.000.000,00
QUIROGRAFÁRIO	LOTEAMENTO VITORIO BAGGIO SPE LTDA.	3.494.980,78
QUIROGRAFÁRIO	C.A. DOS REIS COM. DE COMBUSTIVEIS EIRELI	2.890.000,00
GARANTIA REAL	SICREDI GRANDES RIOS	2.516.382,52
QUIROGRAFÁRIO	ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.	2.465.378,25
QUIROGRAFÁRIO	FERNANDO HENRIQUE KORCHOVEI SANCHES	2.090.000,00
QUIROGRAFÁRIO	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	1.822.167,48
QUIROGRAFÁRIO	LAVORO AGRO AGROCOMERCIAL S.A	1.313.195,00

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 73.846.347,77 + US\$ 199.454,72, distribuídos entre 22 credores da Classe I, 2 da Classe II, 55 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



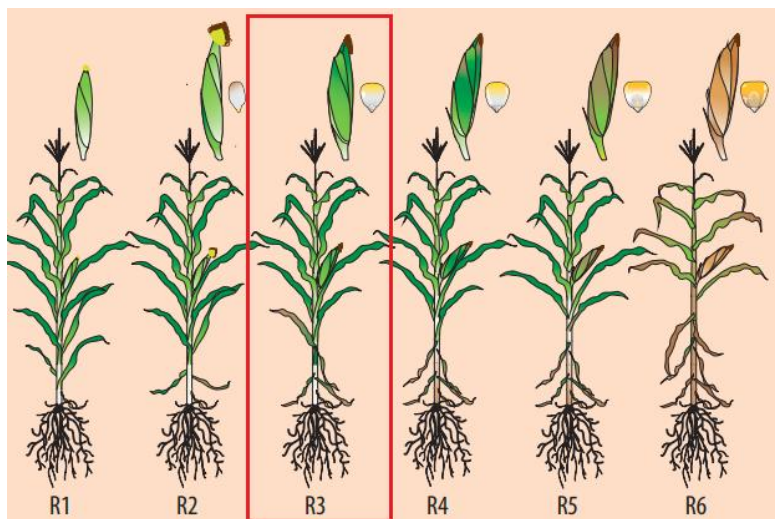
Os 10 maiores credores representam 81,9% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A	13.682.431,62
QUIROGRAFÁRIO	ANTONIO FOELLMER RAMBO	5.200.000,00
GARANTIA REAL	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A	4.000.000,00
QUIROGRAFÁRIO	LOTEAMENTO VITORIO BAGGIO SPE LTDA.	3.494.980,78
QUIROGRAFÁRIO	C.A. DOS REIS COM. DE COMBUSTIVEIS EIRELI	2.890.000,00
GARANTIA REAL	SICREDI GRANDES RIOS	2.516.382,52
QUIROGRAFÁRIO	ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.	2.465.378,25
QUIROGRAFÁRIO	FERNANDO HENRIQUE KORCHOVEI SANCHES	2.090.000,00
QUIROGRAFÁRIO	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	1.822.167,48
QUIROGRAFÁRIO	LAVORO AGRO AGROCOMERCIAL S.A	1.313.195,00

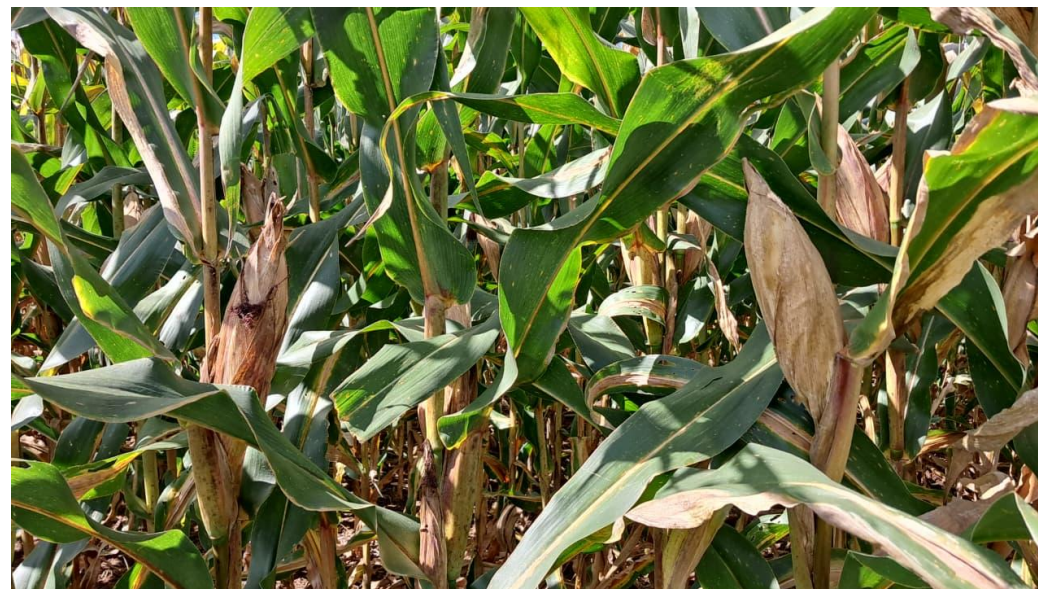
5. Atividade Rural (maio/2026)

Neste mês, a atividade rural do recuperando concentrou-se na condução e desenvolvimento da cultura de milho segunda safra referente ao ciclo produtivo 2026/2026, implantada após a conclusão da colheita da soja. Conforme informações prestadas pelo produtor, a cultura do milho encontra-se predominantemente em estágio fenológico R3 (imagem 1), correspondente à fase reprodutiva de enchimento de grãos, demonstrando evolução compatível com o cronograma agrônômico inicialmente estabelecido.

- Ilustração dos estágios fenológicos do milho. Em destaque o R3 “grão leitoso” (grão amarelo com interior leitoso rico em açúcares que vão se converter em amido):



- Milho 2ª safra em estágio fenológico R3. Fazenda Santa Maria, Itaúba/MT:



5. Atividade Rural (maio/2026)

- Milho 2ª safra em estágio fenológico R3. Fazenda Agrícola 163, Altamira/PA.



Durante o mês de maio, as atividades operacionais estiveram voltadas principalmente à manutenção fitossanitária da lavoura, com destaque para o controle químico de lagarta-do-cartucho, praga de relevante potencial de dano econômico à cultura do milho. Segundo informado, houve necessidade de realização de controle fitossanitário ao longo do período, sendo utilizado o defensivo agrícola à base de Clofenapir, na dose de 1 litro por hectare.

No aspecto operacional, informa-se que os tratos culturais programados foram executados dentro da normalidade, não sendo relatadas intercorrências relevantes capazes de comprometer a condução da safra neste momento.

O cronograma operacional no período apresentou o seguinte andamento:

Atividade	Status em maio de 2026
Desenvolvimento do milho 2ª safra	Em andamento
Monitoramento fitossanitário	Em execução
Controle químico de Praga	Em execução
Planejamento da colheita do milho 2ª safra	Dentro da programação

De modo geral, as operações agrícolas seguem em conformidade com o planejamento previamente estabelecido, não havendo, até o presente momento, necessidade de reprogramação das atividades operacionais.

Com relação aos riscos produtivos, o Recuperando informa que, no início do ciclo da segunda safra, houve ocorrência de pragas e plantas daninhas em determinadas áreas, as quais foram devidamente controladas ao longo da operação mediante adoção de manejo fitossanitário adequado.

5. Atividade Rural (maio/2026)

Quanto aos fatores climáticos, destaca-se a ocorrência de restrição hídrica em áreas implantadas mais tardiamente, em razão da redução do volume de precipitações pluviométricas nos últimos talhões plantados. Embora tal condição demande acompanhamento contínuo, até o momento não foram reportadas perdas produtivas consolidadas decorrentes da estiagem.

No aspecto relacionado aos insumos agrícolas, informa-se que o recuperando possui estoque suficiente para atendimento das demandas operacionais previstas para o próximo mês, não havendo indicação de desabastecimento ou necessidade emergencial de aquisição complementar.

Em relação ao planejamento da colheita do milho segunda safra, o produtor informa que as operações permanecem dentro da programação inicialmente prevista, sem indicativos atuais de atrasos relevantes.

Sob a ótica econômico-operacional, não foram identificadas, no período, situações adicionais capazes de comprometer a continuidade da atividade rural, além das adversidades climáticas já mencionadas.

A atividade rural do Recuperando, no mês de maio de 2026, apresenta-se operacionalmente regular, com adequada condução da cultura de milho segunda safra e manutenção dos tratos culturais necessários ao desenvolvimento produtivo da lavoura.

Embora persistam riscos inerentes à atividade agrícola, especialmente relacionados às condições climáticas e fitossanitárias, verifica-se, até o presente momento, manutenção da normalidade operacional, aderência ao planejamento agrícola e continuidade da exploração econômica das áreas produtivas.

Dessa forma, entende-se que a atividade rural permanece viável no curto prazo, não sendo identificados elementos que indiquem comprometimento relevante da capacidade operacional do recuperando ou da execução do plano de recuperação judicial, recomendando-se a continuidade do acompanhamento técnico da evolução fenológica da cultura e das condições climáticas até a consolidação da colheita da segunda safra.

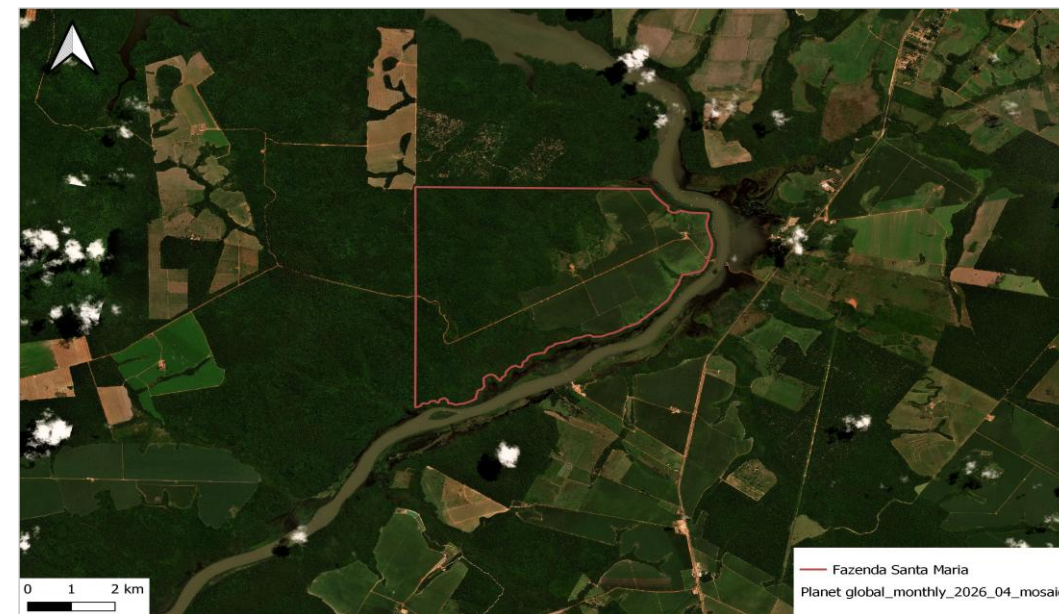
5. Atividade Rural (maio/2026)

Abaixo, são apresentadas imagens de satélite das áreas agrícolas correspondentes às Fazendas Retiro, Santa Fé, Agrícola 163 e Santa Maria, referentes ao mês de maio de 2026 (a imagem referente à Fazenda Santa Maria corresponde ao mês de abril de 2026, em razão da baixa qualidade e da limitação técnica das imagens disponíveis para o mês de maio) com o objetivo de demonstrar a evolução fenológica da cultura do milho segunda safra e a manutenção da atividade produtiva nas propriedades monitoradas.

- Fazendas Retiro, Santa Fé e Agrícola 163, no estado do Pará. Maio de 2026:



- Fazenda Santa Maria, no MT. Abril de 2026:



6. Faturamento | Agrícola 163

A Recuperanda, a exemplo do período anterior, não apresentou faturamento na competência analisada.

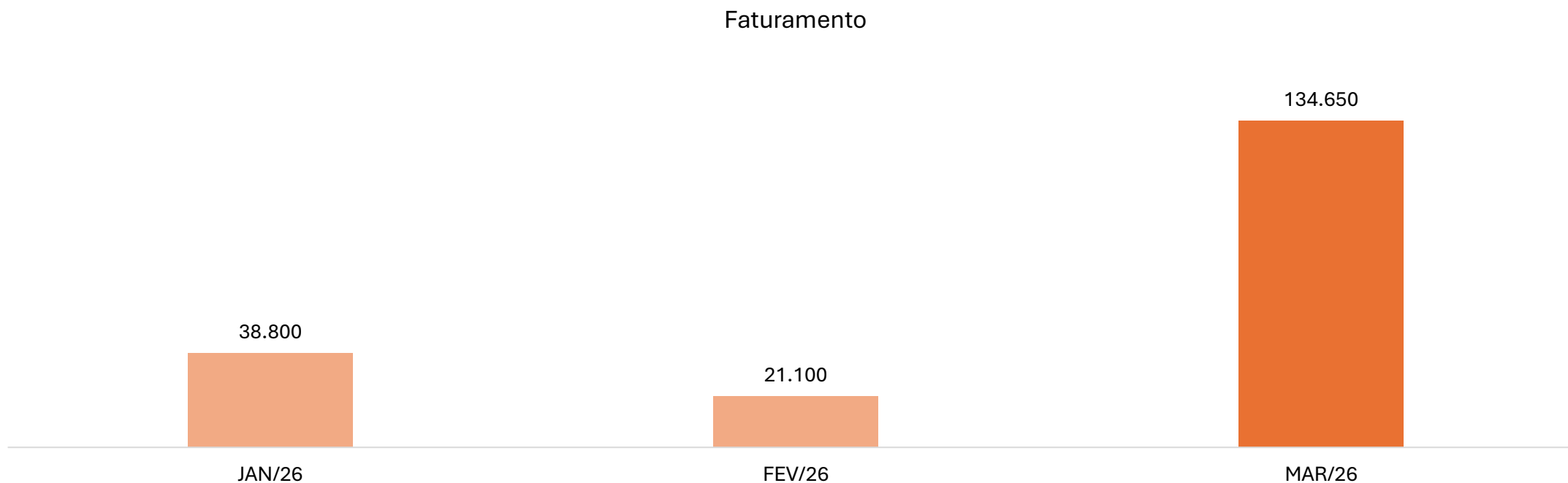
Rememora-se que a Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto à ausência de receita e à eventual perspectiva de retomada das atividades. Em resposta, foi informado que a Empresa é utilizada majoritariamente para aquisição de insumos e que o período atual não corresponde à fase principal de compras, razão pela qual o faturamento se apresenta reduzido, não havendo paralisação estrutural das atividades, mas sim adequação operacional inerente ao ciclo agrícola.

Faturamento

-	-	-
JAN/26	FEV/26	MAR/26

6. Faturamento | Nascimento e Marchioro Ltda.

Na competência em análise, a Recuperanda apurou faturamento de R\$ 134,7 mil, representando aumento em relação ao ciclo anterior, quando havia sido registrada receita bruta de R\$ 21,1 mil. Em uma análise acumulada de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa apresentou registrou um faturamento de R\$ 194,6 mil, com uma média mensal de R\$ 64,9 mil.



7. Obrigações Fiscais e Sociais | Agrícola 163

Obrigações Fiscais

Este grupo compreende os valores devidos pela Recuperanda referentes a impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados.

O agrupamento era composto exclusivamente pelo saldo de “ICMS a Recolher”, no total de R\$ 687,18, sem variação no mês analisado.

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” compreende os valores a recolher referentes a encargos trabalhistas e previdenciários.

O saldo era composto exclusivamente pela conta “INSS a Recolher”, a qual registrou movimentações a débito e a crédito em igual montante no período, encerrando a competência sem saldo.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 20/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 1.355,00 inscritos em dívida ativa, referente a “Tributário – Previdenciário”.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Nascimento e Marchioro Ltda.

Obrigações Fiscais

Na competência analisada, houve aumento expressivo das “Obrigações Tributárias”, que passaram de R\$ 19,9 mil para R\$ 43,8 mil.

A principal variação decorreu do acréscimo observado em “ICMS a Recolher”, cujo saldo passou de R\$ 1,4 mil para R\$ 14 mil, representando aumento de R\$ 12,6 mil. Ademais, as rubricas “PIS a Recolher” e “COFINS a Recolher”, anteriormente zeradas, passaram a apresentar saldos de R\$ 2 mil e R\$ 9 mil, respectivamente.

O “IRRF a Recolher” apresentou incremento de R\$ 334,55, equivalente a 22,8%, passando de R\$ 1,5 mil para R\$ 1,8 mil. Já a rubrica “Simples Nacional a Recolher” permaneceu inalterada em R\$ 17 mil no período analisado.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
ICMS A RECOLHER	1.357	13.963
IRRF A RECOLHER	1.465	1.800
PIS A RECOLHER	-	1.957
COFINS A RECOLHER	-	9.013
SIMPLES NACIONAL A RECOLHER	17.045	17.045
TOTAL	19.867	43.777

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” compreende os valores a recolher referentes a encargos trabalhistas e previdenciários.

O agrupamento apresentou redução de R\$ 4,4 mil no período, passando de R\$ 36,5 mil para R\$ 32,1 mil. A composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS A RECOLHER	14.919	12.513
FGTS A RECOLHER	21.563	19.552
TOTAL	36.483	32.065

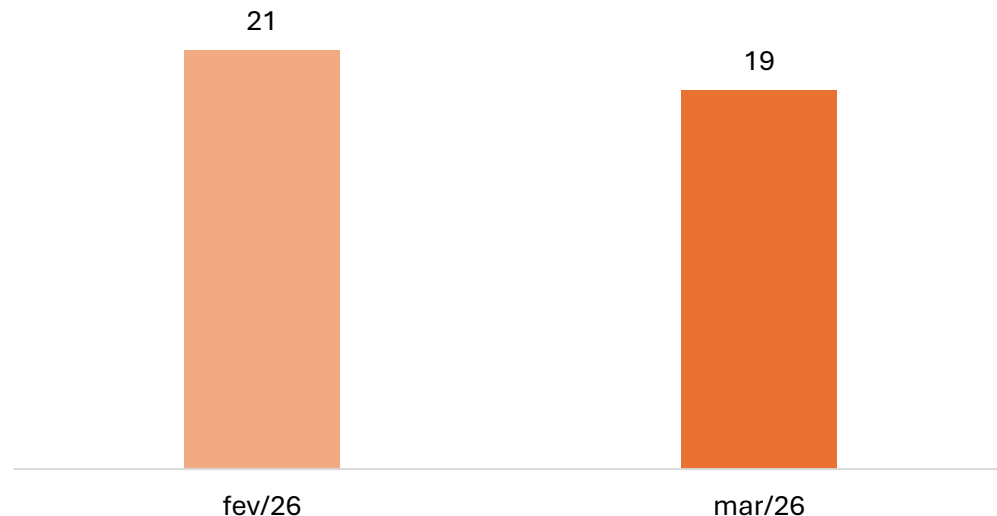
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 20/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

8. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **19** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, distribuídos da seguinte forma: Nascimento e Marchioro Ltda., com 14 empregados; Produtora Luana Witeck Marchioro Nascimento, com 3 empregados; e Produtor Fabricio de Oliveira Nascimento, com 2 empregados. A Agrícola 163 conta apenas com um sócio com retirada de pró-labore. Não houve comunicação de contratações de colaboradores em regime PJ no período.

Número de colaboradores - Consolidado



Na competência, foram registrados 2 desligamentos, ambos ocorridos na folha de pagamento da Nascimento e Marchioro Ltda., não tendo sido encaminhados os respectivos termos de rescisão e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

O dispêndio mensal com proventos e encargos apresentou a seguinte composição: Agrícola 163, com R\$ 1,6 mil em proventos e R\$ 324,20 em registro de encargos; Nascimento e Marchioro Ltda., com R\$ 19,4 mil em proventos e R\$ 1,6 mil em encargos; produtor Fabricio de Oliveira Nascimento, com R\$ 4,1 mil em proventos e R\$ 1,5 mil em encargos; e produtora Luana Witeck Marchioro Nascimento, com R\$ 11,1 mil em proventos e R\$ 3,5 mil em encargos.

De forma consolidada, os Recuperandos registraram dispêndio total de R\$ 43,1 mil com proventos e encargos na competência analisada.

Contudo, como os relatórios de folha de pagamento encaminhados pela Recuperanda Nascimento e Marchioro Ltda. não apresentaram a devida discriminação das rubricas que compõem o INSS (como cota patronal, RAT e terceiros), não foi possível apurar a totalidade dos encargos devidos, ainda que haja valores registrados a esse título. Assim, para fins de análise, foi considerado apenas o valor referente ao FGTS como representativo dos encargos do período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	6.522.596	6.522.604
DISPONIBILIDADES	6	6
CLIENTES	6.522.146	6.522.146
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	443	445
ESTOQUES	-	7
ATIVO NAO-CIRCULANTE	970.888	969.171
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	909.088	909.088
IMOBILIZADO	61.800	60.083
TOTAL DO ATIVO	7.493.484	7.491.775

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

O agrupamento não registrou movimentações no ciclo analisado, mantendo saldo de R\$ 6,16 ao final da competência.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” compreendia valores registrados em “Duplicatas a Receber”, referentes a clientes diversos. Na competência analisada, não se verificou variação, permanecendo com saldo de R\$ 6,5 milhões.

1.3 Tributos a Recuperar/Compensar

O agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “ICMS a Compensar”, a qual apresentou pequeno acréscimo de R\$ 1,36 no período, encerrando a competência com saldo de R\$ 444,65.

1.4 Estoques

O grupo “Estoques” compreende os bens mantidos pela Recuperanda para comercialização ou utilização nas atividades operacionais.

Na competência analisada, a rubrica, anteriormente zerada, passou a apresentar saldo de R\$ 6,63.

1.5 Realizável a Longo Prazo

O agrupamento era composto pelas rubricas “Consórcios em Andamento” e “Empréstimo Compulsório” com Gabriel Witeck, totalizando R\$ 909,1 mil ao final da competência analisada, sem variações no período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

a) Ativo

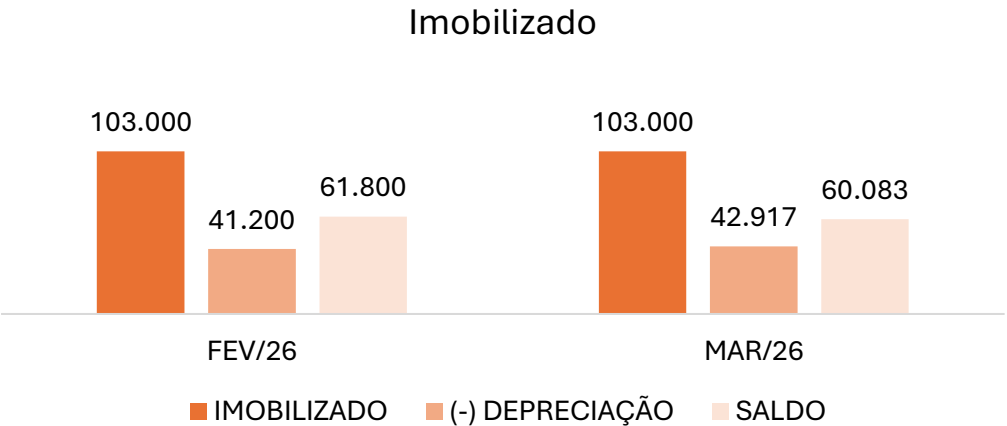
Notas Explicativas

1.6 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 60,1 mil. O grupo era composto exclusivamente pela rubrica “Veículos”, a qual não apresentou aquisições nem baixas no período, mantendo-se inalterada.

No período analisado, a única variação registrada foi referente à apropriação da depreciação mensal.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	21.605.480	21.607.951
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.484.915	4.486.860
FORNECEDORES	17.119.878	17.120.403
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	687	687
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.111.997)	(14.116.176)
CAPITAL SOCIAL	300.000	300.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(8.519.037)	(8.526.044)
AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	(5.885.953)	(5.885.953)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(7.007)	(4.179)
TOTAL DO PASSIVO	7.493.484	7.491.775

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” refere-se às captações de recursos destinadas ao capital de giro, aquisição de imobilizado, operações de desconto de duplicatas e empréstimos com terceiros.

Na competência analisada, verificou-se aumento de R\$ 1,9 mil, exclusivamente na rubrica “Empréstimo Sócio - Fabricio O Nascimento”. Ressalta-se que, apesar das solicitações da Administração Judicial, não foram encaminhados os contratos formalizados referentes aos empréstimos e mútuos registrados. A composição do agrupamento encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	FEV/26	MAR/26
LIMITE DE CRÉDITO BANCO ITAU	3.415	3.415
EMPRÉSTIMO - ITAU ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO	45.000	45.000
EMPRÉSTIMO - BANCO ITAÚ S.A.	27.000	27.000
EMPRÉSTIMO SOCIO - FABRICIO O NASCIMENTO	3.964.318	3.966.264
EMPRÉSTIMO TERCEIROS - NASCIMENTO E MARCHIORO LTDA	46.182	46.182
EMPRÉSTIMO TERCEIROS - LUANA WITECK	399.000	399.000
TOTAL	4.484.915	4.486.860

2.2 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

Na competência, o maior saldo estava concentrado na rubrica sintética “Fornecedores Diversos”, no montante de R\$ 14 milhões. No período, registrou-se acréscimo de R\$ 525,19, de modo que o saldo total do agrupamento atingiu R\$ 17,1 milhões.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise do agrupamento está detalhada no Item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.4 Obrigações Sociais

O grupo foi analisado no Item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Ao final do período analisado, a Recuperanda apresentava saldo negativo de R\$ 14,4 milhões nas rubricas “Prejuízos Acumulados” e “Ajustes de Exercícios Anteriores”, além de prejuízo do exercício no montante de R\$ 4,2 mil. O “Capital Social”, registrado em R\$ 300 mil, mostrou-se insuficiente para absorver os resultados negativos acumulados, resultando em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 14,1 milhões, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	305	(252)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	305	(252)
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.713)	(3.927)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.713)	(3.927)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.408)	(4.179)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	(2)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.410)	(4.179)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.410)	(4.179)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Recuperanda não registrou faturamento, tampouco apresentou “Receita Operacional Líquida”. Os “Custos Operacionais” permaneceram de baixa representatividade, passando de resultado positivo de R\$ 304,56 em para saldo negativo de R\$ 251,75, ocasionando “Resultado Bruto Operacional” negativo no período.

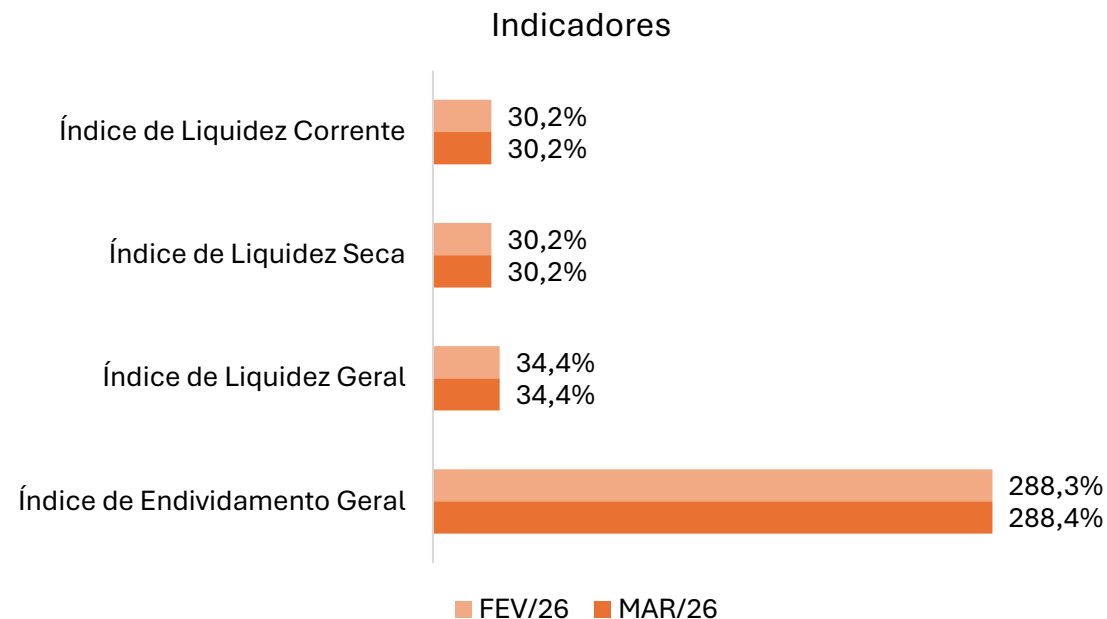
As “Despesas Operacionais” apresentaram acréscimo de 44,8%, passando de R\$ 2,7 mil para R\$ 3,9 mil, integralmente compostas por “Despesas Administrativas”. Em decorrência disso, o “Resultado Operacional” permaneceu negativo, ampliando-se de R\$ 2,4 mil para R\$ 4,2 mil.

O “Resultado Financeiro” apresentou melhora na competência analisada, deixando de registrar saldo negativo, após resultado desfavorável de R\$ 1,86 na competência anterior, influenciado pelas “Receitas Financeiras”.

Até a competência analisada, a Recuperanda apurou prejuízo acumulado de R\$ 11,2 mil no exercício.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador manteve-se em 30,2%, evidenciando estabilidade. Ainda assim, o índice evidencia que a Empresa não dispunha de ativos circulantes suficientes para cobrir seus compromissos imediatos, indicando fragilidade na estrutura de liquidez de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Recuperanda de cumprir suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de um indicador mais conservador da liquidez imediata.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de “Liquidez Corrente”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — com os ativos realizáveis nos respectivos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa ao considerar também os compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice permaneceu em 34,4%, mantendo-se em patamar inferior a 100%. Tal comportamento evidencia que a Empresa não dispunha de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazos, indicando fragilidade na estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — Circulante e Não-Circulante — e o Ativo Total. Esse índice evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice elevou-se de 288,3% para 288,4%, indicando que o montante das obrigações supera de forma significativa o total de ativos. Esse comportamento reforça a condição desfavorável do ponto de vista da solvência, evidenciando elevada dependência de capital de terceiros.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	259.833	450.445
DISPONIBILIDADES	232.868	281.851
CLIENTES	250	134.900
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	936	616
ESTOQUE	25.779	33.078
ATIVO NAO-CIRCULANTE	5.976.069	5.871.749
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	110.319	110.319
INVESTIMENTOS	9.000	9.000
IMOBILIZADO	5.856.751	5.752.431
TOTAL DO ATIVO	6.235.902	6.322.195

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Nascimento e Marchioro Ltda. compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e as aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	135.057	184.057
BANCO CONTA MOVIMENTO	48.600	48.583
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	49.211	49.211
TOTAL	232.868	281.851

O saldo de “Caixa” apresentou acréscimo de R\$ 49 mil no período, enquanto a rubrica “Bancos Conta Movimento” registrou redução de R\$ 16,70 integralmente concentrado na conta mantida junto ao Banco Cresol.

Destaca-se que a Recuperanda disponibilizou o extrato bancário da referida instituição financeira, possibilitando a validação do registro contábil.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” compreendia valores registrados nas rubricas “Clientes Diversos” e “Fabrício de Oliveira Nascimento”. Na competência analisada, o saldo de “Clientes Diversos”, anteriormente zerado, passou a apresentar montante de R\$ 134,7 mil. Por sua vez, a rubrica “Fabrício de Oliveira Nascimento” permaneceu inalterada, mantendo saldo de R\$ 250,00.

Como o Livro Razão não foi enviado, a Administração Judicial não pôde apurar o histórico das movimentações e a contrapartida da transações.

1.3 Tributos a Recuperar/Compensar

No período analisado, o grupo “Tributos a Recuperar/Compensar” apresentou redução de R\$ 319,51, decorrente das baixas de saldos nas rubricas “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”, nos valores de R\$ 262,29 e R\$ 57,22, respectivamente.

Verificou-se, ainda, que a rubrica “ICMS a Recuperar” permaneceu inalterada, mantendo saldo de R\$ 616,49.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Estoques

O grupo “Estoques” era composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, no montante de R\$ 33,1 mil, tendo apresentado aumento de R\$ 7,3 mil na competência analisada.

1.5 Realizável a Longo Prazo

O agrupamento totalizou R\$ 110,3 mil ao final do mês analisado, permanecendo estático no ciclo. Do saldo registrado, R\$ 51,5 mil referiam-se a “Empréstimos a Terceiros” e R\$ 58,8 mil a “Consórcios em Andamento”.

1.6 Investimentos

O grupo “Investimentos” estava composto exclusivamente por cotas de capital mantidas junto ao Banco Cresol, no montante de R\$ 9 mil, sem variações na competência analisada.

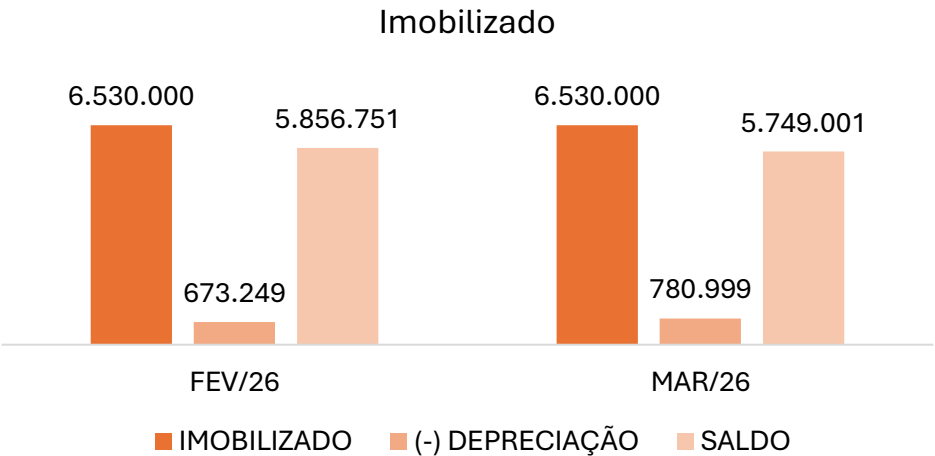
Destaca-se que a Recuperanda não disponibilizou o extrato correspondente, o que impossibilitou a validação do saldo evidenciado no balancete contábil.

1.7 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 5,7 milhões. O grupo estava representado pelas rubricas “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos” e “Cavalo”.

No mês analisado, foi registrado o montante de R\$ 104,3 mil referente a depreciação.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	25.981.734	26.260.296
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.256.514	15.228.980
FORNECEDORES	1.227.080	1.285.243
OBRIGAÇÕES FISCAIS	19.867	43.777
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	103.381	85.337
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	36.483	32.065
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	9.338.410	9.584.894
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(19.745.832)	(19.938.101)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(22.885.790)	(23.041.155)
AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.245.323	3.245.323
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(155.365)	(192.269)
TOTAL DO PASSIVO	6.235.902	6.322.195

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos”, no montante de R\$ 11,8 milhões, os quais apresentaram redução de R\$ 5,6 mil na competência analisada. A variação observada decorreu do decréscimo de R\$ 5,8 mil no valor devido ao sócio Fábriço Nascimento, parcialmente compensado pelo acréscimo de R\$ 237,95 na rubrica “Limite de Crédito Banco Sicoob”, que encerrou o período com saldo de R\$ 103,4 mil.

Rememora-se que, em resposta a questionamento anteriormente formulado por esta Administração Judicial, a Recuperanda informou não haver contrato formal que regule a relação financeira entre o sócio e a Empresa, esclarecendo que os valores envolvidos seriam destinados exclusivamente ao custeio das despesas do grupo e à manutenção do fluxo operacional.

O grupo também contemplava a rubrica “Financiamentos”, que totalizava R\$ 3,5 milhões, apresentando redução de R\$ 21,9 mil no período.

2.2 Fornecedores

O grupo representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 58,2 mil, totalizando R\$ 1,3 milhão ao final do período. Esse comportamento indica que as aquisições de bens ou serviços superaram os pagamentos/compensações realizados no período.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais

A análise do agrupamento se encontra no Item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.4 Obrigações com o Pessoal

O agrupamento era composto pelas rubricas “Salários e Ordenados a Pagar”, com saldo de R\$ 8,5 mil, e “Trabalhista – Lista de Credores”, que permaneceu inalterada em R\$ 80,6 mil ao longo do período analisado. Já as rubricas “Provisões para Férias” e “FGTS sobre Provisões para 13º Salário”, passaram a apresentar saldos negativos de R\$ 3,7 mil e R\$ 74,16 respectivamente, ao final da competência. No ciclo, o agrupamento apresentou redução de R\$ 18 mil, encerrando o período com saldo total de R\$ 85,4 mil.

2.5 Obrigações Sociais

A análise do grupo foi realizada no Item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” registra os valores recebidos dos clientes da Empresa antes da entrega dos produtos ou da prestação dos serviços.

Na competência analisada, a rubrica registrou aumento de 2,6%, equivalente a R\$ 246,5 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 9,6 milhões.

2.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Nascimento e Marchioro Ltda., o Patrimônio Líquido totalizava -R\$ 19,9 milhões ao final da competência analisada, com destaque para os “Lucros/Prejuízos Acumulados”, no montante de -R\$ 23 milhões, e bem como para os “Lucros/Prejuízos do Exercício”, que somavam -R\$ 192,3 mil, parcialmente compensados pelos “Ajustes de Exercícios Anteriores”, no valor de R\$ 3,2 milhões, e pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 50 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	21.100	134.650
(-) DEDUÇÕES	(2.270)	(23.895)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.830	110.755
CUSTOS OPERACIONAIS	(10.487)	(117.327)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	8.343	(6.572)
MARGEM BRUTA	44,3%	-5,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(163.401)	(185.459)
DESPESAS DE VENDAS	(33.375)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(130.026)	(185.459)
RESULTADO OPERACIONAL	(155.059)	(192.031)
MARGEM OPERACIONAL	-823,5%	-173,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(307)	(238)
DESPESAS FINANCEIRAS	(307)	(238)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(155.365)	(192.269)
RESULTADO LÍQUIDO	(155.365)	(192.269)
MARGEM LÍQUIDA	-825,1%	-173,6%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 134,7 mil, representando crescimento expressivo em relação ao período anterior, quando o faturamento havia totalizado R\$ 21,1 mil. Após as “Deduções”, no montante de R\$ 23,9 mil, a “Receita Operacional Líquida” foi de R\$ 110,8 mil.

Os “Custos Operacionais” apresentaram elevação substancial, passando de R\$ 10,5 mil para R\$ 117,3 mil, superando a receita líquida auferida no período. Em razão disso, a Recuperanda apurou “Resultado Bruto Operacional” negativo de R\$ 6,6 mil, revertendo o lucro bruto de R\$ 8,3 mil registrado na competência anterior. A margem bruta passou de 44,3% para percentual negativo de 5,9%.

As “Despesas Operacionais” registraram acréscimo de 13,5%, encerrando o período em R\$ 185,5 mil, integralmente compostas por “Despesas Administrativas”, que passaram de R\$ 130 mil para o referido montante. Por sua vez, as “Despesas de Vendas”, que haviam registrado saldo de R\$ 33,4 mil na competência anterior, não apresentaram movimentação no período analisado.

Diante disso, o “Resultado Operacional” permaneceu negativo, ampliando-se de R\$ 155,1 mil para R\$ 192 mil. Consequentemente, a margem operacional, embora ainda negativa, apresentou melhora, passando de 823,5% negativos para 173,4% negativos, em razão do aumento do faturamento.

O “Resultado Financeiro” permaneceu negativo, porém apresentou leve redução, passando de R\$ 306,76 para R\$ 237,95 negativos, integralmente relacionado às “Despesas Financeiras”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	21.100	134.650
(-) DEDUÇÕES	(2.270)	(23.895)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	18.830	110.755
CUSTOS OPERACIONAIS	(10.487)	(117.327)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	8.343	(6.572)
MARGEM BRUTA	44,3%	-5,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(163.401)	(185.459)
DESPESAS DE VENDAS	(33.375)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(130.026)	(185.459)
RESULTADO OPERACIONAL	(155.059)	(192.031)
MARGEM OPERACIONAL	-823,5%	-173,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(307)	(238)
DESPESAS FINANCEIRAS	(307)	(238)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(155.365)	(192.269)
RESULTADO LIQUIDO	(155.365)	(192.269)
MARGEM LÍQUIDA	-825,1%	-173,6%

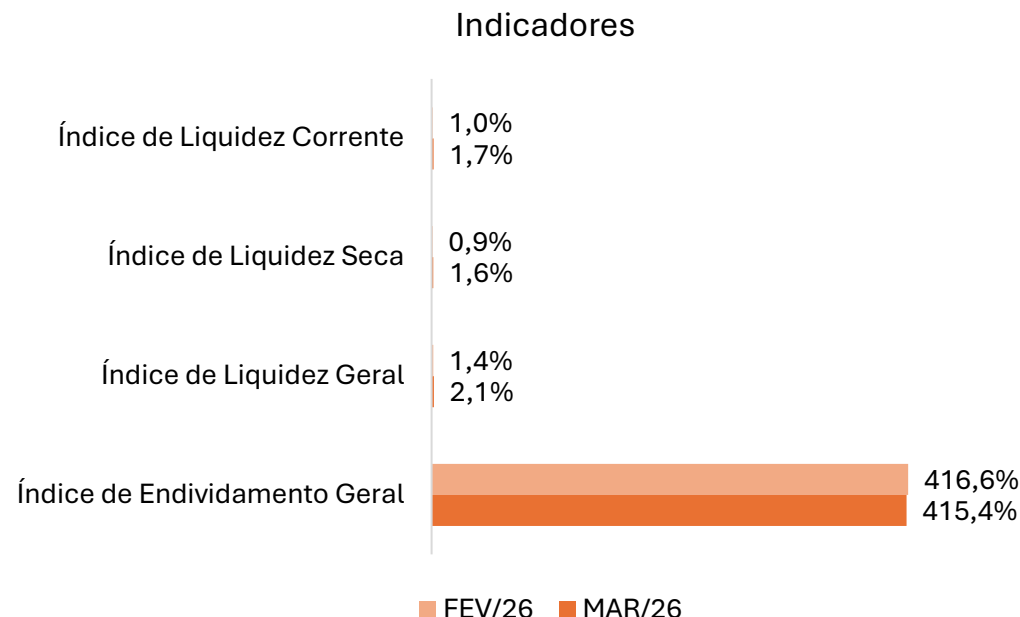
Notas Explicativas

Assim, a Recuperanda encerrou a competência analisada com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 192,3 mil, frente ao prejuízo de R\$ 155,4 mil apurado no período anterior.

No acumulado do exercício, até o período analisado, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 561,4 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores sinalizam restrições de liquidez.

Na competência analisada, o indicador passou de 1% para 1,7%, permanecendo ainda em patamar extremamente inferior ao nível considerado adequado (superior a 100%). Esse resultado evidencia que a Empresa não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar suas obrigações de curto prazo, refletindo fragilidade relevante na estrutura de liquidez e dependência de reforço de capital de giro para mitigação dos riscos financeiros imediatos.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez. O cálculo corresponde à razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

No período, o indicador apresentou pequeno aumento de 0,9% para 1,6%. O patamar observado, substancialmente abaixo de 100%, demonstra que a Empresa não possui ativos líquidos suficientes para a quitação de suas obrigações de curto prazo, evidenciando insuficiência de liquidez imediata, cenário que se agrava quando desconsiderada a possibilidade de venda dos estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nascimento e Marchioro Ltda.

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo, em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais ampla do equilíbrio econômico-financeiro da Empresa.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 1,4% para 2,1%. Tal resultado demonstra que a Empresa não apresenta capacidade de cobertura de suas obrigações totais, reforçando a fragilidade de sua estrutura financeira no curto e no longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total - Circulante e Não-Circulante - e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas e permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice de “Endividamento Geral” passou de 416,6% para 415,4%, evidenciando leve redução da dependência de recursos de terceiros para o financiamento das atividades da Empresa. O patamar observado indica que o Passivo Total supera em mais de quatro vezes o Ativo Total, reforçando a necessidade de controle rigoroso do endividamento e da adoção de medidas voltadas à reestruturação financeira.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

FABRICIO DE OLIVEIRA	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	150.474	10.976
(+) RECEITAS	4.813.001	5.706.548
(-) DESPESAS	(4.952.499)	(5.341.056)
(=) RESULTADO	(139.498)	365.492
(=) SALDO FINAL	10.976	376.468

Notas Explicativas

Fabricio de Oliveira

O Recuperando apresentou receitas de R\$ 5,7 milhões no período analisado, sendo que a maior parte das movimentações, no montante de R\$ 2,4 milhões, correspondeu à rubrica “Estornos em Trânsito”, referente a ajustes contábeis registrados em receitas e despesas com a finalidade de anular lançamentos indevidos, os quais não produziram efeito líquido sobre o resultado. A segunda maior movimentação de entrada foi registrada em “Clientes Diversos”, no valor de R\$ 2,5 milhões, representando 44% do total.

No que se refere às despesas, que totalizaram R\$ 5,3 milhões no período, destacaram-se os dispêndios com pagamentos para fornecedores diversos (R\$ 1,7 milhão).

As movimentações do período resultaram em saldo final positivo de R\$ 376,5 mil ao término da competência analisada, sendo majoritariamente validadas por meio dos extratos bancários disponibilizados pelo Recuperando.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LUANA WITECK	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	7.175	7.175
(+) RECEITAS	24.945	26.053
(-) DESPESAS	(24.945)	(26.053)
(=) RESULTADO	-	-
(=) SALDO FINAL	7.175	7.175

Notas Explicativas

Luana Witeck

A maior parte das movimentações da Recuperanda, totalizando R\$ 21,1 mil, referiu-se à rubrica “Estornos em Trânsito”, decorrente de ajustes contábeis destinados a anular registros indevidos em receitas e despesas, sem produzir efeito líquido sobre o resultado do período.

No que se refere às despesas, destacaram-se os valores relacionados a “Juros Passivos”, no montante de R\$ 4,9 mil, e, no campo das receitas, o valor de R\$ 4,9 mil referente a “Limite de Crédito – Banco do Brasil”.

Ao final da competência analisada, as movimentações registradas culminaram em saldo positivo de R\$ 7,2 mil, sendo majoritariamente validadas com base no extrato bancário encaminhado pela Produtora.

10. Checklist | Agrícola 163

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não se aplica	

10. Checklist | Nascimento e Marchioro Ltda.

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X

10. Checklist | Produtores

Checklist documentações contábil/financeira Fabrício de Oliveira Nascimento	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X

Checklist documentações contábil/financeira Luana Witeck Marchioro Nascimento	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X